

III SEMANA DO CONHECIMENTO

Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

Internações Compulsórias sob a ótica do Pet-Saúde/GraduaSUS

AUTOR PRINCIPAL: Jaqueline Miotto Guarnieri

CO-AUTORES: Jessica Somensi Comin, Liliâne Postal Waihrich

ORIENTADOR: Robert Filipe Dos Passos

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO:

Pretendemos aqui relatar a experiência no Programa de Educação pelo Trabalho PET-Saúde/GraduaSUS, do Ministério da Saúde, executado em parceria entre a Universidade de Passo Fundo e a Secretaria Municipal da Saúde de Passo Fundo - SMS. O programa vem ao encontro da necessidade de integração intersetorial entre Ensino-Serviço-Comunidade, seguindo os princípios preconizados pela Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (2009), considerando a realidade do SUS como elemento central de processos de aprendizagem significativa. O programa possui enquanto eixo fundamental a promoção da humanização nas práticas de saúde, alinhando-se, portanto, com a Política Nacional de Humanização (2004). Salienta-se que o objetivo maior do programa é a indução de mudanças nos cursos da área da saúde, qualificando a formação dos sujeitos para o trabalho no SUS. Traremos aqui a experiência de trabalho na SMS, no âmbito dos encaminhamentos das internações compulsórias do município.

DESENVOLVIMENTO:

A internação compulsória, prevista na Lei nº 10.216/2001, é uma intervenção judicial utilizada em casos específicos, nos quais “pessoas acometidas de transtorno mental”, não possuem domínio sobre sua condição física e psicológica. Cabe a SMS garantir o acesso desses usuários aos serviços disponíveis, facilitando e organizando vagas em hospitais e comunidades terapêuticas. Destaca-se aqui, a realidade da maioria dos municípios nos fluxos “compulsórios” de encaminhamento das internações relacionadas a sujeitos usuários-abusadores de drogas.

III SEMANA DO CONSENTIMENTO

3 a 7 DE OUTUBRO
2016

Toda esta realidade complexa era desconhecida (as bolsistas e tutor) antes de iniciarmos o programa na SMS. Temos acompanhado o trabalho da psicóloga/preceptora no âmbito das internações compulsórias (ICs), e com isso buscamos compreender o funcionamento da gestão destes processos. Para isso, é necessário entender as relações que se estabelecem entre os diferentes níveis de serviço oferecidos na rede pública de saúde.

Encontramos a resistência para buscar tratamento, descaso e negligência da família, fragilidades e insuficiência de profissionais de saúde na rede e a ausência de políticas públicas que deem conta de um cuidado em liberdade, como algumas das dificuldades encontradas no cuidado de usuários-abusadores de drogas, população esta que tem crescido em demasia. Diante disso, entende-se que a IC vem como uma alternativa rápida que tenta resolver temporariamente essas demandas. No entanto, caso ela não se restrinja a situações de extrema necessidade, a mesma acabará se tornando uma conduta de higienização da população de usuários de drogas, tirando o “problema” de vista, típica da lógica hospitalocêntrica (MARTINS, 2013).

Os princípios da Liberdade, do Consentimento e da Autonomia estão previstos na Constituição Federal e precisam ser considerados quando se trata de ICs. Segundo Martins (2013, p. 15) “nos processos de internação compulsória de dependentes químicos esses direitos entram em conflito, já que com a internação ocorre também a relativização da autonomia do usuário”. Pode-se dizer, também, que internações compulsórias e liberdade são situações antônimas, pois durante esse processo o indivíduo fica isolado do convívio social, muitas vezes em locais onde sua fuga seja difícil.

Compreendemos que o uso de entorpecentes é uma forma de comunicação de sofrimento do indivíduo e obrigá-lo a interromper esse uso, sem cuidar do contexto onde se insere, torna as ICs um procedimento pouco efetivo, considerando que o usuário retorna para a família e a para o mesmo contexto social (OLIVEIRA, 2013). Acreditamos que a política de redução de danos, que busca um olhar mais integrador e humanizado, que respeita acima de tudo a singularidade e autonomia dessas pessoas, pode ser um caminho mais assertivo para enfrentamento dessa realidade social (BRASIL, 2003).

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Diante de toda a complexidade das relações que se estabelecem entre os serviços do SUS, experiências como as oportunizadas pelo Pet-Gradua/SUS são fundamentais. Destacamos esta importância tanto para o ensino, pois permite a apropriação sobre temas emergentes que ainda não perpassam a formação do psicólogo, quanto ao serviço, para que este reflita suas práticas, buscando construir outros sentidos possíveis para as mesmas.

REFERÊNCIAS:

BRASIL, Ministério da Saúde. Política Nacional de Humanização. Documento base para gestores e trabalhadores do SUS. Ministério da Saúde, Secretaria Executiva. Brasília: Ministério da Saúde, 2004.

III SEMANA DO CONHECIMENTO

31 DE OUTUBRO
DE 2016

_____, Ministério da Saúde. Coordenação Nacional de DST/AIDS. A Política do Ministério da Saúde para atenção integral a usuários de álcool e outras drogas. Ministério da Saúde, Secretaria Executiva. Brasília: 2003.

_____, Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação na Saúde. Política Nacional de Educação Permanente em Saúde, Série B. Textos Básicos de Saúde. Série Pactos pela Saúde, 2009.

MARTINS, M. M. Internação compulsória de dependentes químicos: a visão do direito sanitário [trabalho de conclusão de curso]. Ceilândia: Universidade de Brasília, Curso de graduação em Saúde Coletiva, Faculdade de Ceilândia. 2013.

OLIVEIRA, D. L. Internação Compulsória x Política de Redução de Danos: Atenção ao usuário de crack [monografia]. Brasília: Centro Universitário de Brasília, Faculdade de Ciências Jurídicas e Ciências Sociais, 2013.

TONDO, T.; MORETTO, C. M. Projeto PET GraduaSUS – Secretaria Municipal de Saúde de Passo Fundo e Universidade de Passo Fundo/2016-17. Ministério da Saúde, Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. 2015.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa):

ANEXOS: